

MOÇÃO DE REPÚDIO CONTRA O PRESIDENTE DO TST

O Plenário do Seminário “Pela democracia social, não à reforma trabalhista” da Confederação Nacional das Profissões Liberais – CNPL, aprova moção de repúdio contra a postura do presidente do Tribunal Superior do Trabalho - TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho, de defesa da redução de direitos dos trabalhadores, em favor da nova legislação trabalhista que entrou em vigor no dia 11 de novembro.

O argumento infundado de Ives Gandra reforça a necessidade de reduzir direitos para garantir empregos, desencadeando assim, gerações de trabalhadores com desigualdade social.

O repúdio dos profissionais liberais se estende com veemência também ao conceito de valor sobre a vida do trabalhador, mencionado pelo ministro Ives Gandra. Para o ministro do TST não é possível dar a uma pessoa que recebia um salário mínimo o mesmo tratamento, no pagamento por dano moral, a quem recebe salário de R\$ 50 mil. A CNPL repudia a ofensa moral que trata pessoas como coisas e que conceitua o valor da vida. Para a CNPL todos os trabalhadores merecem respeito e precisam ser tratados com dignidade.

Brasília/DF, 21 de novembro de 2017

**Plenário do Seminário “Pela democracia social, não à reforma trabalhista” da
Confederação Nacional das profissões Liberais**